



## **JUSTIFICATIVA TÉCNICA – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA**

A planilha orçamentária usa como a base de referência dos preços unitários utilizados (12/2023 - SINAPI) e as cotações de insumos não constantes nessa base do SINAPI (Sistema Nacional de Pesquisas de Custos e Índices) são de bases distintas ou cotações de mercado.

As quantificações utilizadas foram baseadas nos projetos recebidos pelos projetistas responsáveis.

Segue breve justificativa técnica.

### **1. Utilização de composições próprias para subitens que não possuem composição no catálogo SINAPI.**

A metodologia aplicada para elaboração de planilha orçamentária foi baseada no disposto em Decreto Federal de nº 7.983 de 8 de abril de 2013, no qual consta a obrigatoriedade da utilização do SINAPI.

Para os subitens onde há insumos SINAPI, mas que não possuem composição deste sistema de referência para aquele período, foram montadas composições com base em sistemas de referência existentes permanecendo os custos SINAPI em sua composição unitária. Todas as composições nominadas como próprias possuem no campo observações qual a metodologia ou referência utilizada para montagem da composição.

### **2. Utilização de insumos provenientes de cotações quando inexistentes no catálogo das bases de referência.**

Para os subitens onde houve necessidade de cotação de mercado, foram realizadas pesquisas de preços em conformidade com o Decreto Estadual nº840/2017/MT.

A planilha orçamentária com os preços de mercado não definidos pelo SINAPI ou outras bases, procurando para tanto, em todas as situações, obedecer à LDO/MT e ao decreto estadual, no sentido de que as cotações dos insumos e/ou serviços fossem elaboradas de forma impessoal em pelo menos três fornecedores diferentes tendo como referência, o preço mediano para compor o custo unitário do serviço.



Nos casos de escassez de fornecedores ou de resistência ao envio de orçamento para setor público optou-se pelo menor preço ao invés da mediana para que em qualquer situação dentro desse cenário exista um orçamento e não uma estimativa. Tal justificativa é contemplada pelo texto:

“Na falta do Insumo no Boletim de Referência pode-se utilizar preço de mercado, de fontes fidedignas e relevantes, desde que apresente três cotações do mercado local adotando preferencialmente a mediana dos valores cotados. Devendo ser demonstrada a documentação comprobatória pertinente aos levantamentos e estudos que fundamentaram o preço estimado. Caso não seja possível obter três cotações, deverá ser elaborada justificativa circunstanciada. (Acórdãos 1.266/2011-Plenário, 837/2008-Plenário e 3.219/2010-Plenário).”

Cabe ressaltar que o frete dos insumos próprios está incluso no valor das cotações e, caso utilizado insumo com a base SINAPI, subentende-se que o valor contemplado está exequível e de acordo com o valor real da cidade.

### **3. Composição de BDI**

Com relação à determinação do BDI, segue quadro comparativo das taxas utilizadas, com o intuito de demonstrar que estas atendiam ao disposto na Resolução Normativa nº 18/2017-TP do TCE/MT, a qual ORIENTA no item 7 – conclusão – subitem 1, a) que a taxa de BDI utilizada nos orçamentos base de obras públicas ao valor decorrente da utilização dos parâmetros médios indicados no acordo 2.622/2013/TCU, que por sua vez ORIENTA no seu item 9.2.1. que nas análises do orçamento de obras públicas, quando a taxa de BDI estiver fora dos patamares estipulados no subitem 9.1 do acordo, proceda exame pormenorizado dos itens que compõem a taxa. vide subitem 9.1:



VALORES DO BDI POR TIPO DE OBRA			
TIPOS DE OBRA	1º Quartil	Médio	3º Quartil
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	20,34%	22,12%	25,00%
CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS E FERROVIAS	19,60%	20,97%	24,23%
CONSTRUÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO E CONSTRUÇÕES CORRELATAS	20,76%	24,18%	26,44%
CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTAÇÕES E REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	24,00%	25,84%	27,86%
OBRAS PORTUÁRIAS, MARÍTIMAS E FLUVIAIS	22,80%	27,48%	30,95%
BDI PARA ITENS DE MERO FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	1º QUARTIL	MÉDIO	3º QUARTIL
	11,10%	14,02%	16,80%

Em face às orientações de não extrapolar os limites estabelecidos nos orientativos supracitados - TCU e TCE/MT – Nota-se do quadro a seguir que foram utilizados os percentuais do quartil médio como sugerido nesses estudos. Insta salientar que o percentual de CPRB para a construção civil em 2013 era de 2,5% e atualmente a alíquota é de 4,5%, conforme art. 15º da LEI nº13.202/2015 (em vigência), o que contribui para a parcela de BDI ser superior a 25% quando esta é com desoneração.

Tipo de Obra (conforme Acórdão 2622/2013 - TCU): Construções de edifícios				Limites Recomendados	
Itens relativos à administração central	% sobre PV utilizadas nas composições de BDI obra. BDI SEM DESONERAÇÃO.	% sobre PV utilizadas nas composições de BDI obra. BDI COM DESONERAÇÃO.	Atende aos limites?	Inferior	Superior
AC - Administração Central	4,00%	4,00%	<b>SIM</b>	3,00%	5,50%
DF - Custos Financeiros	1,23%	1,23%	<b>SIM</b>	0,59%	1,39%
C - Riscos	1,27%	1,27%	<b>SIM</b>	0,97%	1,27%
S - Seguros e Garantias Contratuais	0,80%	0,80%	<b>SIM</b>	0,80%	1,00%
LO - Lucro Operacional	7,40%	7,40%	<b>SIM</b>	6,16%	8,96%
<b>Taxas e impostos</b>					
F - PIS	0,65%	0,65%	-	Variável	
G - COFINS	3,00%	3,00%			
H - ISSQN	2,00%	2,00%			
Contribuição Previdenciária - Lei N° 13.161/15	0,00%	4,50%			
<b>BDI CONFORME ACÓRDÃO 2622/2013 TCU</b>	<b>22,23</b>	<b>28,35%</b>	<b>SIM</b>	<b>18,58%</b>	<b>26,19%</b>
<b>FÓRMULA DO BDI</b> $BDI (LDI) = \frac{(1 + AC + S + C + G) \times (1 + DF) \times (1 + LO)}{(1 - I)} - 1$					



Lembrando que o imposto sobre serviços (ISS) se trata de um tributo cobrado pelos municípios e pelo Distrito Federal. Sua incidência se dá nos casos em que ocorre uma prestação de serviço, com regras gerais subordinadas a Lei Complementar 116/2003 e a Lei 11.438/1997. Por ser um tributo de ordem municipal, as regras e alíquotas variam de um município para o outro, por isso, além das leis mencionadas, é necessário saber a legislação tributária específica do município do orçamento.

#### 4. Análise de economicidade

Considerando a necessidade de verificar qual a opção mais adequada economicamente, foi realizado comparativo dos valores globais entre planilha orçamentária com desoneração e sem desoneração a qual está resumida no quadro que segue.

Quadro Resumo Análise De Economicidade		
Planilha orçamentária com desoneração (SINAPI 12/2023)	Taxa de BDI de obras 28,35%	Valor total: R\$ 2.788.869,59 (Dois milhões, setecentos e oitenta e oito mil, oitocentos e sessenta e nove reais e cinquenta e nove centavos );
Planilha orçamentária sem desoneração (SINAPI 12/2023)	Taxa de obras BDI 22,23%	Valor total: R\$2.742.988,80 (Dois milhões, setecentos e quarenta e dois mil, novecentos e oitenta e oito reais e oitenta centavos );
<b>Recomendação de opção mais econômica a ser adotada pela Administração Pública:</b>		Valor total: R\$2.742.988,80 (Dois milhões, setecentos e quarenta e dois mil, novecentos e oitenta e oito reais e oitenta centavos );

---

EDMILSON FORTES BARRETO  
RNP 1201298555  
CREA-MT 2314



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**VÁRZEA GRANDE**  
*Mais por Você. Mais por Várzea Grande.*

---

GIOVANNA CARNEIRO FERREIRA  
CAU A484938